

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## LEVANTAMENTO DOS HYMENOPTERA PARASITÓIDES (INSECTA) INIMIGOS NATURAIS DE *Spodoptera frugiperda* (J. E. SMITH) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) NA REGIÃO DE PASSOS –MG.

Tamara Santos Ferreira

Sônia Lúcia Modesto Zampieron

Email para contato: [tamaraferreira36@yahoo.com.br](mailto:tamaraferreira36@yahoo.com.br)

Palavras chave: Controle Biológico, Praga, Taxonomia, Parasitismo, Armadilha de Moericke.

A cultura do milho é de expressiva importância econômica e diversos problemas podem ocorrer durante o cultivo, dentre eles o aparecimento de insetos-praga, como a *Spodoptera frugiperda* (lagarta-do-cartucho). Objetivou-se analisar, através da armadilha Moericke, a diversidade da fauna de himenópteros parasítica numa cultura de milho, e sua relação com a *Spodoptera Frugiperda*. O trabalho foi realizado na Fazenda Experimental da FESP. Os parasitóides foram capturados durante quatro meses consecutivos, em coletas quinzenais, em seis armadilhas, assim distribuídas: três a 1,5 metros de altura (grupo A) e três ao nível do solo (grupo B). Os insetos capturados foram triados e identificados em nível de família parasítica da ordem Hymenoptera. Coletou-se até o momento 477 exemplares, pertencentes a 26 famílias, de 10 superfamílias, dos quais 429 eram himenópteros parasitóides (20 famílias), de 8 superfamílias. Destes, 210 pertenciam ao grupo A (24 famílias/ 9 superfamílias), sendo mais representativas as famílias Scelionidae (22,5%;42 indivíduos) e Encyrtidae (21,5%;40 indivíduos). Do grupo B obteve-se 267 indivíduos (20 famílias/9 superfamílias), sendo mais representativas as famílias Diapriidae (19,5%;48 indivíduos) e Figitidae (18%;44 indivíduos). Da superfamília Platyastroidea destacou-se a família Scelionidae (22,5% no grupo A e 10% no grupo B), o que pode ser explicado pelo fato dos scelionídeos serem endoparasitóides de ovos de outros insetos e outros artrópodes (GAULD & BOLTON, 1988). A Superfamília que apresentou maior abundância nos dois grupos, durante os quatro meses foi a Chalcidoidea com 70 indivíduos (38% do total) no grupo A, e 51 indivíduos (21% do total) no grupo B. Nessa superfamília destacaram-se as famílias Encyrtidae, Trichogrammatidae e Mymaridae, sendo as três comprovadamente detentoras de espécies que parasitam ovos de outros insetos, ou seja, neste caso, provavelmente algumas das espécies dessas famílias sejam as responsáveis por parte do controle natural da população de lagartas que ocorrem nessa cultura. A frequência relativa dessas famílias pode ser atribuída à existência numérica de hospedeiros na cultura. As outras superfamílias foram pouco representativas, devido ao baixo número de ocorrência. No entanto, somente outros estudos poderão afirmar se seriam grupos raros nestes ambientes. Os resultados indicaram claramente a supremacia das superfamílias Chalcidoidea e Platyastroidea. Porém, considerando-se que a amostra constituiu-se de indivíduos capturados em apenas oito coletas, é prematuro afirmar que este ambiente seria predominantemente dessas superfamílias, uma vez que ao longo de um ano, considerando-se a sazonalidade, outras superfamílias poderiam se sobressair. A abundância dos insetos está na dependência do maior ou menor suprimento de alimentos (SILVEIRA, 1976) e a diversidade real das famílias de parasitóides em uma área somente pode ser obtida através de diversos métodos de amostragens, por um longo período.